

CCA/UFSC 50 ANOS

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SUA RELAÇÃO COM AS ENTIDADES DA AGRONOMIA DE SC



A história nos conta que a Agronomia de Santa Catarina muito ganhou com a participação de profissionais Engenheiros Agrônomos oriundos de outras universidades do país, como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, mas principalmente dos estados vizinhos do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Posteriormente, com a instalação do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina (1975), sucedeu-se a criação de diversos cursos voltados à formação agronômica pelo Estado. Nas décadas de 80 e 90, houve a distribuição de cursos de Agronomia e, no ciclo seguinte, a partir dos anos 2000, houve a pulverização destas unidades formadoras. Santa Catarina passa, então, a ter o compromisso de formar os profissionais Engenheiros Agrônomos em suas terras.

Não podemos esquecer que muitos de nossos professores, os mais antigos pelo menos, foram formados em outras universidades por este Brasil e muito contribuíram para a nossa história. Aliás, alguns desses professores vieram de outros países, inclusive.

Nestes ciclos de expansão de cursos de agronomia, houve a importante participação de egressos da UFSC no principal papel: o de professores. Cabe ressaltar que este papel de formadores de novos profissionais ocorreu, também, em outras áreas (administração, biologia, economia...). Também, relevante pontuar a formação de lideranças, onde egressos deste curso foram responsáveis pela fundação de cooperativas, empresas privadas, instituições de assistência técnica, extensão rural, pesquisa agropecuária, defesa agropecuária, meio ambiente entre tantas outras iniciativas. Assim como, também, os Engenheiros Agrônomos ocuparam funções de destaque nas mais diferentes instituições e empresas, como Secretários de Estado, presidentes e diretores de Organizações públicas e privadas, além de inúmeras outras.

No ano de 2025, celebramos, com muito orgulho, os 50 anos do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina - CCA/UFSC. Com o privilégio de ser o primeiro curso de Agronomia do Estado, passa a existir a possibilidade de dar foco e atenção às características inerentes ao território catarinense. Ao que tange a fundação do curso de agronomia da UFSC, a agropecuária catarinense passou a contar com profissionais formados e ambientados às características peculiares do Estado, tais como: solo, relevo, clima, cultura, históricas, humanas, econômicas e sociais. Características estas que enfim passamos a dar a devida atenção ao nosso estado para melhor pensá-lo, planejá-lo e desenvolvê-lo junto ao nosso povo, a nossa gente e a todos aqueles que aqui buscam viver e se desenvolver como cidadãos catarinenses.

Ao CCA/UFSC coube o papel de formar Engenheiras Agrônomas e Engenheiros Agrônomos atentos à realidade catarinense, mas sem esquecer do contexto nacional com toda sua diversidade territorial e sem esquecer do planeta como um todo.

Vivemos numa época de grande multiplicação de cursos superiores, sobretudo de Agronomia, até mesmo na modalidade à distância (EaD), e é importante exaltarmos o diferencial do curso de Agronomia do CCA/UFSC. Este curso de Agronomia segue formação basilar sistêmica, eclética e holística como referência nacional. A começar com a denominação corretamente de "Agronomia", que envolve as diversas formações essenciais do Engenheiro Agrônomo previstas no Decreto nº 23.196, de 1933. A regulamentação da profissão passa pela formação integral nas diversas áreas, como fitotecnia, zootecnia, administração rural, economia agrícola, engenharia rural etc. E o curso de Agronomia da UFSC segue este padrão, com aulas práticas e presenciais.

A importância desta formação reflete na capacidade ampla de atuação do Engenheiro Agrônomo egresso da UFSC, oportunizando encontrar colegas espalhados em todo Brasil. O Curso também segue as premissas sedimentadas em cinco Encontros Nacionais de Coordenadores de Cursos de Agronomia, promovidos pela CONFAEAB. Também é importante destacar a formação política proporcionada pelo curso de Agronomia da UFSC. A convivência com graduações de todas as áreas, proporciona visão integrada reforçada pelo projeto político pedagógico eclético e sistemático, que acaba influenciando na formação e atuação dos egressos e, portanto, na vida profissional.

Com este papel, podemos destacar certos direcionamentos do corpo docente que moldaram grandes profissionais e protagonistas da agronomia estadual e nacional. Este direcionamento ou alinhamento, como preferem chamar, fruto da vocação territorial ou características culturais, apontaram para preocupações, além da parte técnica e científica, também focadas nos caráteres político, social e ambiental.

Nesse ponto, podemos citar várias personalidades, tecnologias e/ou ações de destaque que egressos formados no CCA realizaram como grande trabalho para Santa Catarina.

Legado e Pioneirismo do Engenheiro Agrônomo Glauco Olinger na Agropecuária Catarinense. Figura central para a agropecuária e para o estado de Santa Catarina, completa em setembro de 2025 seus 103 anos, marcando mais de um século de significativas contribuições. Em sua trajetória, são notáveis as realizações que perduram até os dias atuais. A fundação da Acaesc (Serviço de Extensão Rural de Santa Catarina) em 1956, um marco que impulsionou a criação das primeiras cooperativas agropecuárias e o associativismo entre os agricultores catarinenses, além de introduzir novas tecnologias cruciais para o desenvolvimento agrícola.

A liderança e capacidade de Olinger o levaram a importantes cargos públicos, como Secretário da Agricultura e Secretário

da Educação, e à presidência da Embrater (Empresa Brasileira de Extensão Rural), tendo também papel fundamental na fundação da Embrapa. Sua atuação na vida associativa foi igualmente expressiva, ajudando a criar a Sociedade de Agronomia, Química e Veterinária de Santa Catarina, em 17 de março de 1949 (marcando o início da organização dos Eng. Agrônomos no estado). Essa Sociedade veio a se transformar em Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina (AEASC, atual Feagro-SC), o qual presidiu por duas gestões e atuando como Diretor Técnico-científico da FAEAB (Federação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil).

Reconhecido nacionalmente por sua competência como técnico e educador, Olinger foi o idealizador e fundador do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 1975, onde também atuou como professor e diretor. Sua visão estratégica o levou a fundar a Pró-Reitoria de Planejamento da UFSC em 1986, exercendo o cargo de Pró-Reitor. A sua relevância é atestada pela sua titularidade na Academia Brasileira de Ciência Agronômica, representando Santa Catarina, e pelo convite para integrar a recém-criada Academia de Ciência Agronômica de Santa Catarina (ACCA).

Apesar da idade avançada, este ilustre Engenheiro Agrônomo catarinense permanece ativo, dedicando-se à elaboração de livros que narram suas experiências em importantes cargos e a história da criação de entidades cruciais para o desenvolvimento agrícola estadual e nacional, perpetuando seu legado de inovação e liderança.

Em se tratando de Associativismo e Cooperativismo, é clara e evidente a importância dos egressos do CCA/UFSC na criação de cooperativas de produção agropecuária e do sistema cooperativista catarinense. Estes profissionais atuaram como mobilizadores, organizadores, administradores, operadores de campo e de assistência técnica, transformando o estado em referência nacional em cooperativismo e na produção agropecuária. Também, na criação de "Uma cooperativa de trabalho que congrega Engenheiros Agrônomos e outros profissionais atuantes em Desenvolvimento Rural e Ambiental para prestação de serviço ao mercado catarinense, bem como em todo o país" voltada para o desenvolvimento rural e ambiental no estado de Santa Catarina, a Uneagro/SC. E, assim como o CCA/UFSC, esta cooperativa comemora a importante maturidade de 30 anos de fundação, ocorrida em 9 de dezembro de 1995, durante o Projeto Microbacias.

O ano de 1991 foi histórico para a Agronomia Catarinense, pois marcou o primeiro Projeto Microbacias. Foram ações que contaram com equipes multidisciplinares e interinstitucionais que deram um novo rumo à agricultura catarinense. Em seguida vieram o Microbacias II, o Programa SC Rural, e que em 2025 tem sua segunda versão em processo final de elaboração, o SC Rural II. Esses trabalhos, com algumas peculiaridades, colocaram e colocam em foco questões ambientais, organização das comunidades, arranjos produtivos locais, estruturação econômica e desenvolvimento dos espaços rural e pesqueiro. Historicamente, esses projetos têm na Epagri sua força motriz, além de outras organizações públicas do Governo do Estado. Do mesmo modo, ressaltamos a importância dos profissionais Engenheiros Agrônomos nesse processo dos Microbacias, seja através do setor público, seja pela iniciativa privada, a exemplo da cooperativa Uneagro/SC. Esta cooperativa foi justamente criada para estruturar a necessidade de facilitadores durante a execução dos programas.

Outro destaque dos egressos. Quem nunca ouviu falar da "Revolução dos baldinhos", um movimento socioambiental

que buscou nos preceitos da agroecologia chamar a atenção da sociedade para a importância do manejo de resíduos, a compostagem e alertando para a reciclagem e cuidado com o meio ambiente.

O "Sistema de Plantio Direto de Hortaliças", mais conhecido pela sigla do SPDH, que diga-se de passagem, não se refere apenas às hortaliças. Esta é uma tecnologia catarinense e replicada em outros estados e até mesmo em outros países, que trata dos cuidados com as plantas, o solo, sem descuidar do homem e tudo o mais.

O belo trabalho da "Acolhida na Colônia", alternativa de turismo rural com origem na França, replicado de forma pioneira em SC e impulsionado pelo CCA/UFSC juntamente com um grande trabalho de assistência às famílias de produtores agroecológicos, inicialmente no município de Santa Rosa de Lima.

O "Pastoreio Racional Voisin - PRV", modelo aperfeiçoado de pastoreio rotacional que na época revolucionou a bovinocultura no estado, amplamente difundido pelos professores do CCA/UFSC, seus alunos dedicados, parceiros e que até hoje continua gerando avanços tecnológicos para a pecuária catarinense.

Politicamente, por assim dizer, podemos destacar egressos que ocuparam ou ocupam importantes cargos de lideranças como vereadores, prefeitos, deputados, presidentes de importantes organizações, como cooperativas, associações, federações, sindicatos, empresas e outras entidades da Agronomia Catarinense.

Falando de empresas, não podemos deixar de citar relevantes empresas públicas como a Ceasa, Cidasc e Epagri, ligadas à Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária, onde muitos dos formados trabalham e buscam a realização profissional. E nessas organizações exercem ou exerceram aquilo que aprenderam sobre pesquisa, extensão, defesa vegetal, fiscalização, assistência técnica, associativismo, desenvolvimento rural e etc, durante as aulas no Centro de Ciências Agrárias ou mesmo ao longo do famoso estágio de vivência (período em que o estudante passa na casa de uma família de agricultor parceiro).

Com a Cidasc, o "status" sanitário eleva Santa Catarina para um patamar de destaque em produção e comercialização internacional, graças a estes profissionais dedicados. As ações executadas no âmbito da defesa sanitária vegetal promovem desenvolvimento no sentido que mantém o estado livre de pragas de importância agronômica ausentes, atuaram na erradicação de praga, como a Cydia pomonella (traça-da-maçã) ou no monitoramento e controle de pragas presentes. Do mesmo modo, na fiscalização de insumos agrícolas, tais como sementes e mudas e agrotóxicos. Esta atividade pode ser representada pela atuação do estado em promover a idoneidade dos insumos e serviços empregados na agricultura, além de ser uma importante atividade que propicia a concorrência leal entre os agentes que atuam no agro e a proteção destes em relação a práticas desleais de produção e comercialização e, por conseguinte, proteger os interesses legítimos e o bem comum. E falando em bem comum, a Cidasc também realiza, através de sua equipe multiprofissional, o monitoramento da qualidade de alimentos, promovendo a biossegurança alimentar no Estado.

A Ceasa/SC se destaca como importante elo entre o produtor catarinense e empreendedores do comércio de alimentos, resguardando a segurança alimentar e o abastecimento à população. Tem como missão "Proporcionar ao produtor rural acesso ao mercado de

hortifrutigranjeiros oriundos do meio rural, priorizando a agricultura familiar, com foco no desenvolvimento de mercado no Estado de Santa Catarina."

Precisamos, ainda, citar outra tríade da Agronomia de Santa Catarina. Estamos nos referindo à Federação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina - Feagro-SC, ao Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina - Seagro/SC e à Cooperativa dos Engenheiros Agrônomos e dos Profissionais em Desenvolvimento Rural e Ambiental de Santa Catarina - Uneagro/SC.

A Federação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina - Feagro-SC, antiga AEASC com sua sede no bairro Agronômica em Florianópolis, transformou-se e atualmente congrega e representa treze associações regionais de Engenheiros Agrônomos. Com sua história iniciada em 17 de março de 1949, completou 76 anos em 2025 e tem como uma de suas missões organizar o Congresso Estadual de Engenheiros Agrônomos - CEEA. A Federação tem no seu quadro de ex-presidentes, diretores e conselheiros egressos do CCA/UFSC.

O Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina - Seagro-SC, em 2025 completa 42 anos. Fundado em 29 de abril de 1983, é um dos dois únicos sindicatos do país exclusivos de Engenheiros Agrônomos, sejam eles das empresas públicas, cooperativas, agroindústrias, autônomos etc. Com representação em todo o estado, traz em seu histórico de lutas, a defesa de direitos individuais e coletivos, como o salário mínimo profissional, a valorização da profissão e a formação de lideranças. Destaca-se como referência nacional com a negociação de Acordos Coletivos de Trabalho - ACT e/ou Convenções Coletivas de Trabalho - CCT.

A Uneagro/SC, ou Cooperativa dos Engenheiros Agrônomos e Profissionais em Desenvolvimento Rural e Ambiental de Santa Catarina, fundada em 1995 com a missão de servir como uma organização profissional voltada ao atendimento de agricultores no estado e às entidades públicas, promovendo a colaboração entre especialistas por meio do cooperativismo. Ao longo de três décadas, contamos com 594 cooperados provenientes de diversas instituições de ensino, especialmente do curso de Agronomia da UFSC. Nossos cooperados têm se destacado em iniciativas relevantes em Santa Catarina, incluindo os Microbacias e o Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco, que abrange o extremo Sul e Sul do estado, bem como na elaboração de projetos financeiros relacionados ao PRONAF. Além dessas atividades, mantemos colaborações com instituições bancárias, cooperativas de crédito, prefeituras, sindicatos, outras cooperativas e revendas. Esta atuação tem como base a formação eclética e acadêmica de vários colaboradores formados pelo curso de Agronomia CCA/UFSC.

Nacionalmente ou mesmo internacionalmente, Santa Catarina conta com a participação de egressos em posição de destaque, a citar entidades como Crea-SC, Confea, Confafab e APIA.

A Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (Confafab) é formada por Associações e Federações de entidades que representam cerca de 132 mil engenheiros agrônomos de todo o país. A entidade nasceu em 11 de agosto de 1927, com a denominação de Sociedade Brasileira de Agronomia (SBA).

Por sua vez, a Associação Panamericana de Engenheiros Agrônomos (APIA, na sigla em espanhol) foi fundada em 18 de setembro de 1994. Congrega Associações de Engenheiros Agrônomos de países das três Américas!

Relembrando o histórico de lutas, o CCA/UFSC sempre esteve envolvido e junto aos movimentos sociais com toda a universidade. Por meio do Centro Acadêmico - CA e da União Nacional dos Estudantes - UNE, entre outras, foram apoiadas greves, mobilizações e eventos que fizeram e fazem parte do aprendizado político social dos estudantes de agronomia.

Todos esses feitos, muito nos orgulham, sejamos egressos do CCA/UFSC ou de outra faculdade de Agronomia, pois são Engenheiros Agrônomos e Engenheiras Agrônomas valorizando e trabalhando pela Agronomia Catarinense e pelo bem de toda a sociedade.

Cabe neste texto um agradecimento especial a todo corpo docente, funcionários, parceiros, estudantes, egressos e amigos, que ao longo desses 50 anos construíram e constroem essa grande e bela história.

Parabéns ao Centro de Ciências Agrárias!

Eng. Agr. Kleber Santos

Vice Presidente da APIA

Ex-Presidente da Confafab (Gestão 2019-2021|2022-2024)

Egresso Agronomia CCA/UFSC 1992

Eng. Agr. Mario Alvaro Aloisio Verissimo

Presidente da FEAGRO-SC (Gestão 2024-2027)

Eng. Agr. Saymon Antonio Dela Bruna Zeferino
Diretor Presidente do SEAGRO-SC (Gestão 2024-2027)
Egresso Agronomia CCA/UFSC 2005

Eng. Agr. Zaqueu de Faveri Cristiano

Diretor Presidente da UNRAGRO/SC
Egresso Agronomia CCA/UFSC 2007